

Homenagens e parcerias marcam abertura do Novembro Negro TCA

Notícias

Postado em: 09/11/2021 12:30

O mês de novembro vem mantendo a tradição em reafirmar a luta e a resistência do povo negro. Nesta segunda (8) aconteceu a abertura oficial do Novembro Negro. O evento seguiu os protocolos sanitários e contou com a apresentação da campanha contra o racismo e homenagens a personalidades que contribuíram com a implementação de políticas afirmativas no estado.

Na Bahia, o mês de novembro vem mantendo a tradição em reafirmar a luta e a resistência do povo negro. No Teatro Castro Alves (TCA), na noite desta segunda-feira (8), aconteceu a abertura oficial do Novembro Negro. O evento realizado pelo Governo do Estado, por meio da Secretária de Promoção de Igualdade Racial (Sepromi) seguiu os protocolos sanitários, com limitação de público, e contou com a apresentação de peças da campanha institucional contra o racismo e homenagens a personalidades que contribuíram com a implementação de políticas afirmativas no estado.

Com o tema “Com racismo não há democracia”, o evento foi transmitido ao vivo pela TVE e contou com apresentações do Bando de Teatro Olodum, bloco afro Ilê Aiyê, Nara Couto, Gerônimo, Cronista do Morro e DJ Belle, que levaram mensagens de reflexão e animaram o público presente no teatro.

No discurso de abertura do evento, a secretária de Promoção da Igualdade Racial, Fabya Reis, homenageou todos os ex-secretários da pasta, além de ressaltar os 15 anos de políticas afirmativas na Bahia, único estado que preserva uma secretaria específica para tratar da questão racial. “Novembro Negro traz ao TCA o conjunto das ações realizadas pelo Governo do Estado, numa ação transversal que já perdura 15 anos de promoção da igualdade racial, em parceria com nossos colegas secretários e secretárias, mas também através dos nossos conselhos e colegiados da sociedade civil, com o apoio dos movimentos sociais baianos. Hoje, o espetáculo tem um sabor especial, essa emoção de destacar a vida, as lutas e resistências. Na oportunidade, vamos celebrar os termos de parceria do Edital da Década Afrodescendente, que vai minorar os efeitos econômicos da pandemia em nossa população negra”, ressaltou a secretária.

Na ocasião, foi firmada parcerias da ordem de R\$ 3 milhões para projetos voltados à população negra, povos e comunidades tradicionais. O edital “Década Afrodescendente” contemplou 51 projetos, dentre eles o da Associação Socio-cultural Mangangá, fundada pelo cantor e mestre de capoeira Tonho Matéria. Ele acredita que ações como esta contribuem para melhorar as perspectivas das comunidades. “A gente consegue transformar a nossa comunidade quando uma secretaria atua no sentido de dialogar com os seus, para trazer políticas públicas e promover ações afirmativas aos nossos jovens e famílias negras”, afirmou Tonho.

Durante as homenagens, o primeiro presidente da Fundação Cultural Palmares, Carlos Moura, recebeu o prêmio Mérito da Igualdade Racial. In memoriam, Luiza Bairros, ex-ministra chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Brasil, entre 2011-2014, recebeu homenagem póstuma. Presente no evento, a sobrinha de Luiza, a doutora em epidemiologia

Fernanda Bairros, agradeceu o reconhecimento à luta contra a desigualdade racial que sua tia travou durante toda a vida.

A também ex-ministra da Igualdade Racial, Matilde Ribeiro, foi mais uma homenageada. Matilde acredita que a cultura e os movimentos negros baianos transcendem a barreira do estado. “A data de 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra, se proliferou pelo Brasil como uma marca que hoje é comemorada em todos os espaços públicos e privados. A Bahia, por ser um estado culturalmente muito forte, do ponto de vista da cultura africana, uniu as duas coisas. Traz o resgate da história, a luta e vivacidade dos movimentos negros no Brasil, transformando esta data marco de mobilização que extrapola suas fronteiras”, afirmou Matilde.

Também foram homenageados os ex-secretários da Sepromi, que atuaram em diversos períodos, desde a implantação da pasta, em 2007: Luiz Alberto dos Santos, Elias Sampaio, Ataíde Lima, Raimundo Nascimento e Vera Lúcia Barbosa.

O mês de novembro tem se tornado referência para atividades em torno do movimento da consciência negra, que tem seu ápice no dia 20. Este dia relembra a morte de Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, que foi assassinado em 1695, além de reconhecer os legados de outros lutadores históricos e contemporâneos, a exemplo de Dandara, Luiz Gama e Carlos Marighella.

Ao longo do mês estão previstas ações culturais, debates, mobilizações, atividades virtuais, dentre outras agendas voltadas ao tema. A programação está disponível no site da Sepromi (www.sepromi.ba.gov.br).

*Com informações da Secom-BA/Repórter: Leiliane Fláu/Fotos: Carol Garcia - GOVBA